



Ensino Médio

2ª Fase – 28 de agosto de 2025

[illegible]

--	--	--	--	--	--	--	--

[illegible][illegible][illegible]

--	--

1. Preencha cuidadosamente todos os seus dados nos campos acima. **Utilize letra de forma**, colocando uma letra/dígito em cada quadradinho e deixando um espaço em branco entre cada palavra.
2. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
3. Para fazer a prova, você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
4. A prova é individual e sem consulta a qualquer material ou colega.
5. A interpretação dos enunciados faz parte da prova. Por isso, o aplicador responsável não está autorizado a responder a qualquer pergunta sobre o conteúdo das questões.
6. A prova é composta de 8 (oito) questões. Cada questão vale 100 (cem) pontos, totalizando 800 (oitocentos) pontos.
7. As 5 (cinco) primeiras questões são de somatório, isto é, a resposta é o resultado da soma dos itens assinalados. Por exemplo, se, em uma questão, os itens corretos forem o (01), o (04) e o (16), a resposta será 21, pois $01 + 04 + 16 = 21$.
8. Marque as respostas das 5 (cinco) primeiras questões no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo (com caneta azul ou preta) o retângulo com o número correspondente ao somatório. Por exemplo, se o somatório dos itens assinalados na questão der 21, coloque no retângulo apenas o número 21. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. As 3 (três) últimas questões são dissertativas, e as respostas devem ser escritas (à caneta ou a lápis) no espaço reservado a elas. Cuide com sua letra! Respostas ilegíveis não serão consideradas.
10. Nada do que for anotado nos espaços reservados a rascunho será considerado para a correção. Não serão fornecidas folhas extras de rascunho.
11. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página e nos espaços reservados às respostas das questões dissertativas.
12. **Ao terminar a prova, devolva-a integralmente ao aplicador responsável.**

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5

ASSOCIAÇÃO DE
PROFESSORES
DE PORTUGUÊS

ABRALIN
Associação Brasileira
de Linguística



1) Carlos de Nóbrega Lopes é autor de um dicionário que não agradou ao público. O motivo? Suas definições são genéricas demais. Em vez de delimitar com precisão o significado das palavras, ele oferece **descrições tão amplas** que poderiam se aplicar a diversos outros objetos ou conceitos. Por exemplo, em seu dicionário, “cavalo” é definido como “animal de quatro patas”, já o termo “sapato”, como “objeto que se usa nos pés”. Essas definições, embora não estejam exatamente erradas, falham em diferenciar claramente o que as palavras nomeiam.

Quais das definições abaixo apresentam o mesmo problema?

- (01) Triângulo: polígono de três lados.
- (02) Caneta: instrumento usado para escrever.
- (04) Goiaba: fruto da goiabeira.
- (08) Chá: bebida preparada com água quente.
- (16) Futebol: esporte praticado com bola.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

2) Leia atentamente o soneto *O Palhaço*, de Padre Antônio Tomás:

Ontem viu-se-lhe em casa a esposa morta
E a filhinha mais nova tão doente!
Hoje o empresário vai bater-lhe à porta
Que a plateia o reclama impaciente.

Ao palco em breve surge... pouco importa
O seu pesar àquela estranha gente...
E ao som das ovações que os ares corta
Trejeita, canta e ri nervosamente.

Aos aplausos da turba ele trabalha
Para esconder, no manto em que se embuça,
A cruciante angústia que o retalha.

No entanto a dor cruel mais se lhe aguça
E enquanto o lábio trêmulo gargalha,
Dentro do peito o coração soluça.



Com base no poema, podemos afirmar que:

- (01) a imagem do coração que soluça enquanto o lábio gargalha reforça o conflito entre aparência e sentimento.
- (02) a dor do ator é suavizada pelo trabalho artístico, que funciona como uma espécie de terapia.
- (04) o poema constrói um paradoxo ao mostrar que, enquanto o ator ri e diverte o público no palco, por dentro ele sofre profundamente com as dores da perda e da doença em sua família.
- (08) a presença da esposa e da filha doentes no teatro motiva o ator a entregar uma *performance* ainda mais intensa.
- (16) a rima contribui para a musicalidade e o ritmo dos versos, sendo construída, em alguns casos, por pares formados de adjetivo e substantivo ou de substantivo e advérbio, como em “morta”/“porta” e “gente”/“nervosamente”.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

3) O Dr. João de Barros relata um aumento preocupante nos casos de **apóstrofe múltipla** entre seus pacientes.

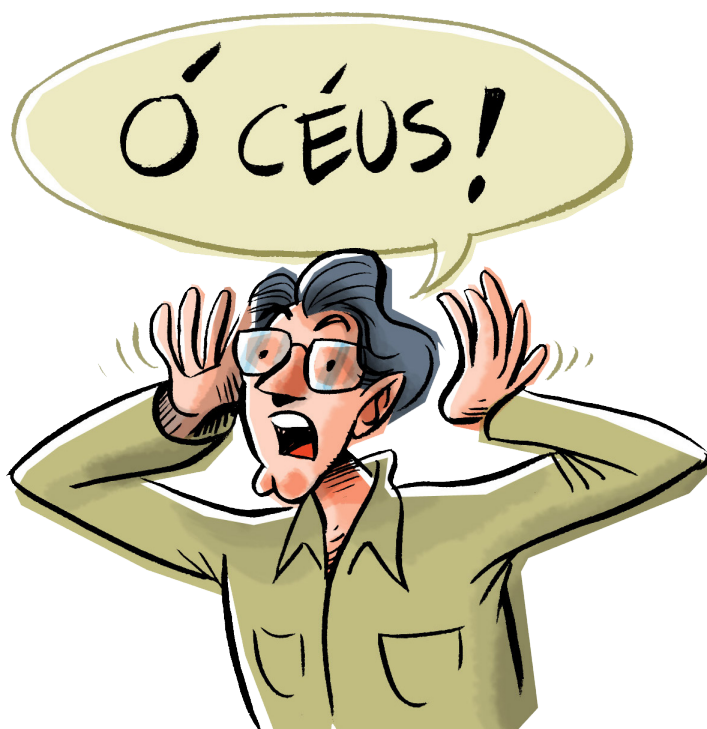
“A apóstrofe múltipla é uma desregulação do sistema vocativo: o paciente passa a inserir invocações, chamamentos e interpelações em todas as falas. Nos casos mais avançados, a pessoa não consegue concluir uma frase simples sem recorrer a um vocativo”, explica o doutor.

Veja o depoimento de um paciente:

“**Ó céus!** Eu não consigo parar os chamamentos. Eu preciso, **doutor**, de sua ajuda. Por que vocês me perseguem, **vocativos?**”

Com base nisso, identifique as falas que podem ter sido ditas por alguém com **apóstrofe múltipla**:

- (01) “Eu não faço ideia do que aconteceu, mas agora todo mundo está com uma mania de falar esquisito nessa cidade! Haja paciência!”
- (02) “Saudosa rua de minha infância, quantas partidas de futebol já não joguei sobre seu chão batido! E, hoje, olhando para você, minha velha casa, tenho uma saudade enorme dos anos passados...”
- (04) “Não existe isso de apóstrofe múltipla, não, doutor! Essa doença aí, meu amigo, é palavra inventada! É, pessoal, o mundo está cada vez mais louco.”
- (08) “Tenho más notícias! Vai chover o feriado todo.”
- (16) “Mundo, mundo, vasto mundo, não me entendes em minha aflição. Mundo, mundo, vasto mundo, eu me pergunto que horas são.”



RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

4) Na curiosa cidade de Reciprocidade, os habitantes só utilizam verbos que expressam ações **recíprocas**, ou seja, realizadas **mutuamente** entre duas ou mais pessoas.

“Em Reciprocidade, nós sempre **nos visitamos** uns aos outros. Quando **nos vemos**, nós **nos cumprimentamos** e **nos abraçamos**”, relata um morador.

“Todos os moradores **se conhecem** entre si”, informa outro habitante de Reciprocidade.

A fama da cidade atraiu muitos turistas. Tentando se misturar aos moradores, eles passaram a usar verbos acompanhados de pronomes reflexivos. No entanto, os turistas são facilmente descobertos: apesar da aparência dos verbos que usam, estes **não indicam reciprocidade**.

“Eles não se enganam tão facilmente conosco”, queixou-se um turista.

“Nós nos perdemos no caminho para cá”, outro deixou escapar.

Quais das falas abaixo certamente foram ditas por turistas?

- (01) “Eu e meus primos não nos falamos desde o ano passado.”
- (02) “Nós nos divertimos muito no passeio.”
- (04) “As pessoas se interessam por coisas tão esquisitas!”
- (08) “Meus primos tornaram-se ricos.”
- (16) “Os turistas se hospedam aos montes nos hotéis de Reciprocidade.”

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

5) *Os Sertões* é um livro-reportagem escrito por Euclides da Cunha. Publicada em 1902, a obra trata da Guerra de Canudos, que o autor presenciou como correspondente do jornal *O Estado de S. Paulo*. Estilisticamente, o livro consiste em uma prosa científica e artística, demonstrando por vezes um virtuosismo linguístico.

O trecho abaixo, em que há um único período composto por uma oração principal e uma série de subordinações, ilustra o esmero composicional do autor.

Não raro, quando toda a linha de sítio, ao norte, estrugia os ares em descargas compactas, sem que se distinguíssem os tiros singulares, num ressoar intenso lembrando o de represas repentinamente abertas, e o bombardeio as completava, tombando dos morros — os combatentes da linha central do acampamento, arriscando-se aos projéteis perdidos, borrifados pela refrega, faziam-se espectadores de uma cena extraordinária.

Com base no trecho acima, assinale as afirmativas corretas.

- (01) “Estrugia” é sinônimo de “estrondava”.
- (02) “Refrega” é sinônimo de “tempestade”.
- (04) A oração subordinada reduzida de gerúndio “lembrando o de represas repentinamente abertas” é equivalente à oração subordinada adjetiva “que lembrava o de represas repentinamente abertas”.
- (08) O núcleo da oração principal do período está na forma verbal “faziam-se”.
- (16) O sujeito da oração principal do período é “o bombardeio”.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

6) Palíndromos são palavras ou frases que permanecem iguais quando lidas de trás para a frente, desconsiderando espaços, pontuações e sinais gráficos, como acentos, til e cedilha. Por exemplo, são palíndromos a palavra “saías” e a frase “subi no ônibus”.

Com base nessa definição, realize o que se pede.

a) Ordene as palavras abaixo para formar um palíndromo.

galo – ama – lago – o – o.

RESPOSTA:

b) Sabendo que a letra “u” (de “admirou”) está exatamente no centro do **palíndromo** abaixo — ou seja, há o mesmo número de letras à esquerda e à direita de “u” — e que faltam 4 (quatro) palavras para completar a frase, preencha as lacunas:

A dama admirou _____ .

c) Agora, escreva um palíndromo com 4 (quatro) palavras, seguindo as instruções: comece com um artigo definido; prossiga com um substantivo que designa um membro da família; depois, insira um pronome pessoal do caso oblíquo usado como objeto direto; e termine com a forma verbal do verbo “amar” na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo.

RESPOSTA:

RASCUNHO:

7) A língua wapixana é falada pelos wapixana no Norte do Brasil e na Guiana, contando com cerca de 10 mil falantes, segundo algumas estimativas. No quadro abaixo, são apresentadas falas de uma conversação em wapixana, ligeiramente adaptada, com as respectivas traduções para o português ao lado. Preencha adequadamente os espaços em branco.

Pyzamazi?	Você tem fome?
Uu, aizii unzamazi.	Sim, hoje eu tenho fome.
Pymaradaku?	Você está com sede?
	Sim, eu estou com sede.
Na'atim pymakun?	Aonde você está indo?
Unmakun guiana it.	Eu estou indo para a Guiana.
Pymakun nii pydap it?	
Aunaa, unmakun nii ydap it.	Não, eu irei para a casa dele.
Na'ain ydap?	Onde é a casa dele?
Ydap midiykyu ii, kunpadi.	A casa dele é na serra, compadre.
Na'apainim pykiwen?	Quando você volta?
	Eu volto hoje.
Pymakun nii waikenan undap it?	
Aunaa, waikenan unchikiean nii unkamichan.	Não, amanhã lavarei minha roupa.
Na'ain pychikean?	Onde você lava?
	Lavo na minha casa, compadre.

RASCUNHO:

8) Em um telejornal nada convencional, cada jornalista é especialista em uma figura de linguagem — e seus nomes deixam isso evidente. Eles apresentam as notícias em falas alternadas, cada um à sua maneira. Nesta edição, os jornalistas escalados são: Eufemisteu, Paronomásio e Sinestésio.

Apresentador: “Nesta semana, tivemos a determinação do juiz de afastar o prefeito, após investigações apontarem irregularidades na prestação de contas da prefeitura”.

Eufemisteu: “Por conta de **subtrações irregulares** dos cofres públicos, o prefeito **encerrou sua administração de forma antecipada**. Sua equipe, **gentilmente**, **foi convidada a se retirar** dos cargos”.

Paronomásio: “Eufemisteu sempre trazendo com grande **discrição a descrição** dos fatos. Realmente, o prefeito perdeu seu **mandato** após um **mandado** judicial. A defesa alegou que a decisão não tem **precedentes** — e que tampouco são **procedentes** as denúncias”.

Sinestésio: “Paronomásio, como sempre, usando as **doces sonoridades** parecidas de palavras tão diferentes lado a lado. O discurso da defesa tem um **sabor bastante obscuro**, que contrasta com a **estrondosa imagem** das irregularidades comprovadas”.

Apresentador: “Seguimos agora para a próxima notícia, igualmente curiosa. Um homem foi detido em flagrante enquanto furtava uma perfumaria. No momento da abordagem, deixou cair os frascos de perfume que escondia, espalhando o aroma pela rua. O cheiro atraiu os transeuntes, gerando uma pequena aglomeração e muita confusão”.

Com base no estilo e nas características de cada jornalista, escreva como Eufemisteu, Paronomásio e Sinestésio narrariam e comentariam esse novo caso. Cada texto dever ter entre 3 e 5 linhas.

Você pode acrescentar detalhes à medida que os jornalistas desenvolvem a notícia, desde que preserve o tom característico de cada um.

Serão avaliadas adequação ao enunciado, criatividade, coesão e coerência.

Eufemisteu: _____

Paronomásio: _____

Sinestésio: _____

RASCUNHO:

